



VI Colóquio do NEPE

III Colóquio NEPE/Langage

Psicanálise, Saúde Pública e Políticas de Saúde

O tema de 2011 - PSICANÁLISE, SAÚDE PÚBLICA E POLÍTICAS DE SAÚDE - contempla as possibilidades de diálogo entre o saber psicanalítico e as políticas públicas de saúde em nosso país.

SECRETÁRIO DO ALIENADO – BATMAN, ALFRED E O *SINTHOME* NA PSICOSE

Roberta Ecleide de Oliveira Gomes-Kelly

Resumo:

Este artigo aborda a questão da psicose e as formas de sua abordagem, de acordo com a psicanálise lacaniana. Em seu texto de 1955-1956, Lacan anuncia que não se pode recuar diante da psicose, sendo que o analista deve ocupar o lugar de *Secretário do Alienado*. Partindo desta proposta, lançamos mão de um personagem, o mordomo do Batman, como aquele que, por estar a serviço de seu patrão, conduz e viabiliza seu cotidiano. Assim, o mordomo Alfred dá ao Batman as condições de sua identidade real (Batman) e as formas de sua identidade secreta (Bruce Wayne). Alfred costuma ser mencionado como “o Batman do Batman”, destacando-se, assim, sua função de bastidor, de aparato, de sustentáculo. A referência a um *secretariado* na psicose aponta para o mesmo lugar: o de estar a postos para toda e qualquer escuta; coisa que, usualmente, os alienistas, diz Lacan (1955/56) não o fazem. Também na psicose há um equilíbrio significante-significado, ainda que precário, e posicionar-se como alguém que está disposto a ouvir é condicionar o psicótico - ele também - a um lugar de sujeito. Neste momento, Lacan (1955/56) pensava que o delírio poderia funcionar como metáfora (*Metáfora Delirante*) a substituir a falta do Nome-do-Pai. Posteriormente, em 1975/76, Lacan aponta que uma apresentação sintomática pode ser o nó de amarração para que a psicose se sustente, sendo o sintoma o quarto elo. Neste outro momento, Lacan (1975/76) apresenta uma clínica baseada no *Sinthome* (fazer bem com seu sintoma, o estilo *sinthomático* do falasser), que permite pensar a psicose como uma proposta que deve ser aceita. Nada como um bom secretário, um mordomo, para arcar com tal peso. Para auxiliar nossa reflexão, tomaremos alguns momentos da filmografia do Batman, bem como das aparições do mordomo Alfred nas Histórias em Quadrinhos.

Coordenação: Roberta Ecleide de Oliveira Gomes Kelly (Psicanalista, Doutora em Psicologia Clínica, Pós-Doutora em Filosofia da Educação) e Sergio Lopes Oliveira (Psicanalista, Correspondente do Collège International de Philosophie-Paris, Mestrando em História da Ciência).

Organização:



www.nucleodepsicanalise.com.br